

SEMINÁRIO CIENTÍFICO N. 22/1/86

DEBATE ÁFRICA AUSTRAL

Uma homenagem condigna está sendo prestada à memória dos destacados investigadores, Aquino de Bragança e Ruth First, com o seminário científico a decorrer desde ontem no Centro de Estudos Africanos da Universidade Eduardo Mondlane, em Maputo.

Debruçando-se sobre temas da actualidade como seja a luta dos povos da nossa região pela liberdade, paz e democracia, o seminário é honrado com a presença de Mac Maharaj, membro do Comité Executivo do ANC da África do Sul e dos professores Immanuel Wallerstein, director do Centro Fernand Braudel e investigador da Universidade de Nova Iorque e Peter Vale, director do Instituto de Investigação de Ciências Sociais e Economia da Universidade de Rhodes, na África do Sul.

O seminário, aberto ontem de manhã, está sendo orientado pelo Director do Centro de Estudos Africanos, Coronel Sérgio Vieira que no seu discurso de abertura, evocando as figuras de Aquino de Bragança e Ruth First, co-fundadores do Centro que hoje dirige disse:

— Desde o assassinato da Professora Ruth First em 1982 tem-se preservado a memória dessa eminente cientista e combatente da causa da verdade, da liberdade e dignidade do Homem, entre outros, organizando anualmente um encontro científico.

— Ao nome de Ruth First — acrescentou — junta-se desde 19 de Outubro de 1986 o nome do Professor Aquino de Bragança.

Sérgio Vieira na sua alocução enaltecera que apesar de uma década escassa de existência e ser diminuído o número dos nossos investigadores o Centro de Estudos Africanos, dolorosamente, já ofereceu a vida de dois dos seus melhores companheiros e fundadores à lista infinita dos mártires pela causa da ciência, da verdade, da justiça, da dignidade.

Ruth First encontrou a morte em 17 de Agosto de 1982 quando em pleno exercício das suas funções de Investigadora no Centro de Estudos Africanos foi vítima da explosão de uma carta-bomba. Aquino de Bragança, que até à sua morte era Director do Centro de Estudos Africanos, morreu a 19 de Outubro de 1986, na queda do avião presidencial em Mbuzini, no qual perdeu a vida o Presidente Samora Machel.

Na evocação da memória destas duas importantes personalidades do mundo da investigação foi igualmente vincada a determinação dos que ficaram, de continuarem a lutar pelo desenvolvimento do sector.

Depois do discurso de abertura o seminário prosseguiu ontem a evocação da vida e obra de Aquino de Bragança, pelo Professor Immanuel Wallerstein que, por um período longo partilhou com o investigador a busca

insaciável da liberdade através do conhecimento. Conheceram-se em Marrocos, como diria Wallerstein, onde cedo, nos anos 50, Aquino se destacava como dirigente nos movimentos de libertação a que sempre esteve ligado.

Seguir-se-ia daí a aproximação e a amizade que lhe permitiu conhecer Aquino de Bragança como um político

do a actual correlação de forças entre o poder civil e militar sul-africano. Seguiu-se depois um debate com intervenções dos participantes, enriquecendo a análise feita pelo Professor.

Já no período da tarde, Mac Maharaj, membro do Comité Executivo Nacional do ANC da África do Sul, procedeu à apresentação do tema «De-

apartheid» antes mesmo de Botha alcançar o poder, das mudanças e objectivos que nessa política este foi introduzindo com o avanço da luta dos povos da região pela liberdade e do povo sul-africano em particular.

O dirigente do ANC fez na sua análise a apresentação dos factores internos que determinam a opção do regime em relação à sua política externa.

O debate deste tema terá lugar hoje e será seguido da apresentação pelo Director do Centro de Estudos Africanos, Sérgio Vieira, de uma comuni-



Momento em que o Professor Peter Vale apresentava o seu tema, vendo-se ainda na imagem (da esquerda para a direita) o Professor Immanuel Wallerstein, o Vice-Director do CEA, Mota Lopes, o Director do CEA, Coronel Sérgio Vieira e Mac Maharaj membro do Comité Executivo Nacional do ANC

em três sentidos: militante, diplomata e revolucionário.

Ainda no período da manhã, o Professor Peter Vale, Director do Instituto de Investigação Social e Economia da Universidade de Rhodes, na África do Sul, fez a apresentação de um trabalho intitulado: A inevitabilidade dos Generais: A anatomia do poder branco na África do Sul, expon-

terminantes Internas da Política Externa de Pretória», uma exaustiva análise dos factores que ditam e orientaram o comportamento do regime do «apartheid» em relação aos países vizinhos.

Mas Maharaj, que inicialmente evocara a vida e obra de Ruth First com quem militou antes e depois do banimento dos Generais: A anatomia do poder branco na África do Sul, falou da origem da política externa do

cação intitulada «Vectores da Política Externa da Frente de Libertação de Moçambique (1962-1975), que pretende ser uma contribuição para o estudo da política externa da República Popular de Moçambique.

Entretanto, ainda ontem, os convidados a este acontecimento procederam nas primeiras horas da manhã à deposição de uma coroa de flores no Monumento aos Heróis Moçambicanos.